



Tendências para Mercado Brasileiro de TIC

Predictions Brasil 2015

Preparado para **ABES**
SOFTWARE

Agosto / 2015

IDC é a empresa líder em inteligência de mercado e consultoria nas indústrias de tecnologia da informação, telecomunicações e mercados de consumo em massa de tecnologia. Analisa e prediz as tendências tecnológicas para que os profissionais, investidores e executivos possam tomar decisões de compra e negócios nestes setores. Nos últimos 50 anos, IDC tem fornecido informações estratégicas aos seus clientes para ajudá-los a alcançar seus objetivos com êxito.



50 anos

de experiência em análise de mercado de TIC



1,000+

analistas, formando uma rede global de informação

90+

países abrangidos pelo mundo

Destques da Metodologia de Mercado da IDC América Latina em 2014



IDC - Equipe



Pietro Delai

Gerente de Pesquisa e
Consultoria
-Enterprise -



Reinaldo Sakis

Gerente de Pesquisa e
Consultoria
- Consumer -



João Paulo Bruder

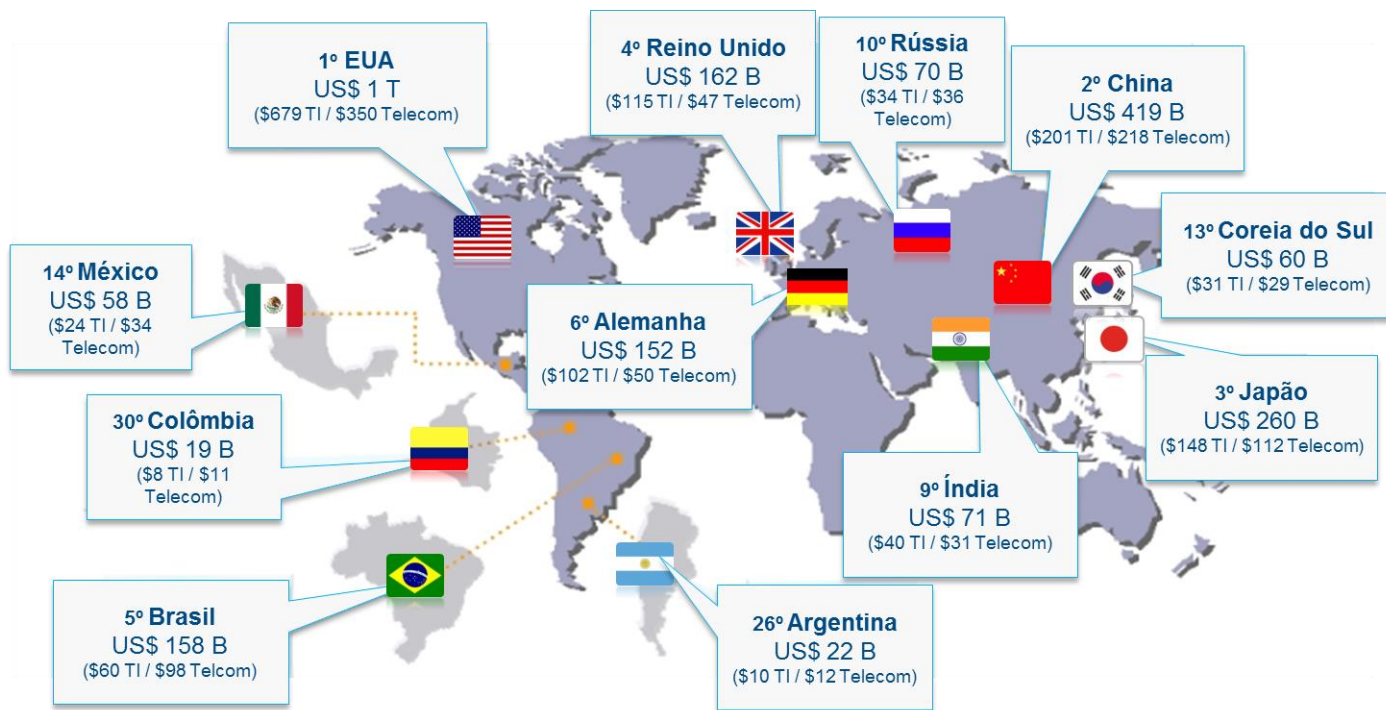
Responsável pelas
pesquisas de equipamentos
de rede



Luciano Ramos

Coordenador de Pesquisa de
Software

Mercado Mundial de TI e Telecom



Investimento Total do Mercado Global TIC 2014 = US\$ 3,7 T

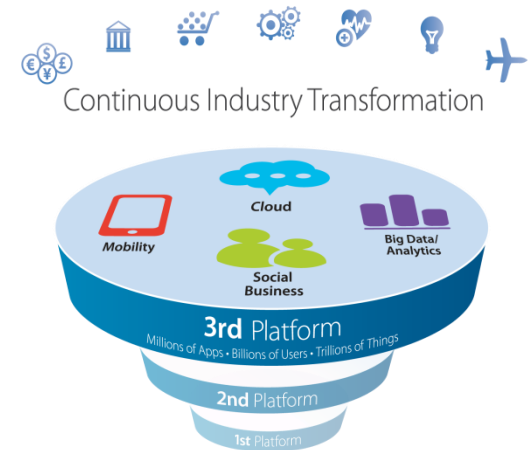
Brasil

TIC = 48% do mercado América Latina
TI = 46% do mercado América Latina
Telecom = 49% do mercado América Latina
TIC = 4,3% do mercado Mundial

Fonte: IDC Worldwide Black Book, Q4 2014

Introdução - A terceira plataforma de TI será a base para acelerar a inovação nas empresas.

- ❖ No âmbito da 3ª plataforma, várias tecnologias serão a base para inovação nas empresas e nos negócios como: IoT, Impressão 3D, Sistemas Cognitivos, Robótica, Interfaces Neurais e Segurança de Próxima Geração.
- ❖ O mercado global de TIC atingirá um valor de 3,8 trilhões de dólares.
- ❖ Na América Latina o crescimento de TI será de 5,7% enquanto o setor de Telecom verá uma expansão de 6,0%.
- ❖ Em 2015, o mercado brasileiro de TIC vai continuar crescendo acima do PIB, porém no moderado nível de 5%. O mercado de Telecom ainda será quase 80% maior que o mercado de TI no Brasil.



Em 2015, o mercado brasileiro de TIC deverá fechar como o sexto mais importante do mundo, fortemente influenciado pelo cambio.

#1. Serviços Móveis e Serviços Profissionais para redes corporativas impulsionarão mercado de Telecom.

- ❖ 4G adquire massa crítica: expectativa para superar os 11 milhões de usuários em dezembro de 2015.
- ❖ Mobile Apps e Mobile Payment serão os maiores impulsionadores de dados móveis.
- ❖ Receita com dados móveis crescerá 16,2%, compensando queda de -1,7% com serviços de voz fixa.
- ❖ Aumentará a área cinza entre Telecom e TI: operadoras com foco em DC e integradoras aumentando receitas com Dados Fixos e Voz em redes convergentes.
- ❖ Aceleração no processo de transferência de ativos para outras empresas, como venda de torres.



Receita Total com Serviços de Telecom em 2015 alcançará
US\$ 104 Bilhões



#2. Mobilidade Corporativa com foco em processos.

- ❖ Busca por eficiência operacional e redução de custos farão as empresas pensarem nos processos a serem mobilizados, ao invés de quais pessoas devem contar com mobilidade.
- ❖ Atualmente, aproximadamente 1/5 dos funcionários usam “device” corporativo para trabalhar longe de suas mesas.
- ❖ Considerando BYOD, a proporção alcança 1/3 dos funcionários, entretanto:
 - Soluções de gerenciamento e controle são muito pouco usadas
 - Aplicações disponíveis são muito simples
 - Integração com sistemas legados é difícil e custosa
- ❖ Operadoras serão mais influentes e presentes nos processos de mobilidade corporativa.



33,5%

dos funcionários de empresas Médias e Grandes são móveis



#3. Dispositivos de Mobilidade conectando nossas vidas de forma irreversível.

- ❖ O varejo seguirá ganhando espaço nas vendas de produtos de tecnologia, destaque para as lojas específicas para vendas de Smartphones.
- ❖ As empresas terão que se adaptar aos dispositivos conectados à rede e acessando dados corporativos (BYOD).
- ❖ Produtos vestíveis (“wearables”) serão importados e produzidos em grande escala no Brasil no ano de 2015, ano no qual estes produtos iniciarão o processo de ampliação na penetração e uso no país.



O volume de vendas de computadores, Tablets e Smartphones somados representarão aproximadamente 45% dos investimentos de TI no Brasil em 2015, ou seja,

US\$ 27,5 Bilhões



#4. Ampliação do mercado de segurança, impulsionado por mobilidade e nuvem.

- ❖ As empresas vão querer assegurar que seus dispositivos (trazidos pelo BYOD ou contratados diretamente) tenham uma camada adicional de proteção.
- ❖ Maioria dos dispositivos móveis (como “tablets” e “smartphones”) ainda não conta com aplicações de segurança; por esse motivo, “vendors” vão “criar demanda” para esse tipo de solução.
- ❖ A adoção de Cloud vai impulsionar o interesse em segurança no “endpoint”, seja para computadores ou para dispositivos, com a necessidade de assegurar a confiabilidade de acesso e dos dados por ali trafegados.



O mercado de Endpoint Security para 2015 atingirá
US\$ 117M no Brasil



#5. Internet das Coisas ganha visibilidade.

❖ CIOs atentos a essa novidade, mas com muitas dúvidas, especialmente em relação à:

- Cloud – onde processar e armazenar os dados gerados.
- Segurança – quais são os riscos inerentes.
- Networking – como planeja a rede.
- Modelo de Negócios – preciso de ajuda calcular ROI.

❖ Principais benefícios buscados com IoT são:

- Melhoria no *time-market* e qualidade de produtos/serviços.
- Aumento de produtividade.
- Apoio à tomada de decisão.

❖ Grandes empresas serão catalizadoras da adoção:

- No Brasil, 19% têm planos para os próximos 12 meses.
- Alvo: empresas com operações distribuídas, não necessariamente geograficamente dispersas (por exemplo, monitoramento de gôndolas de supermercado).

❖ Modelo de Negócios

- Pagamento por uso.
- Automação de larga escala.
- *Compliance* & Governança.



130 milhões

de “coisas” conectadas no Brasil; aproximadamente metade da AL.



#6. Maior proximidade de executivos de LOB acelerará o interesse em Big Data / Analytics.

- ❖ Aproximação dos executivos de linha de negócio (LOB) e melhor entendimento das possibilidades que a tecnologia oferece farão com que os novos projetos mudem seu foco de avaliação e resolução de problemas para inovação e diferenciação competitiva.
- ❖ Participação mais ativa dos “vendedores” no processo de definição de projetos junto aos seus clientes, trazendo muitas vezes uma proposta de compartilhamento de risco (do inglês, “risk sharing”).
- ❖ Projetos relacionados a iniciativas de IoT (Internet of Things) também se destacarão, devido ao maior interesse de LOB no assunto.



Business Intelligence and Analytics para 2015 é estimado em

US\$ 788M no Brasil



#7. Desenvolvimento voltado para 3ª plataforma exigirá evolução dos desenvolvedores.

- ❖ A arquitetura das aplicações deve mudar, não mais focando na previsão de uma determinada capacidade de processamento, mas passando a mirar na elasticidade.
- ❖ Maioria dos desenvolvedores ainda não está preparada para essa transição. Isso pode acentuar a escassez de mão de obra de boa qualidade e ocasionar (super)valorização dessa mão de obra.
- ❖ Fenômeno semelhante acontecerá com desenvolvedores “mobile”, que têm exigências cada vez mais fortes sobre experiência, conectividade e inteligência de suas aplicações.
- ❖ Metodologias ágeis de desenvolvimento e DevOps vão ganhar destaque nesse contexto.



Application Development and Deployment seguirá acelerado em 2015, chegando a

US\$ 1.344M em 2018



#8. “Software-defined” continuará movendo inteligência do hardware para o software.

- ❖ As soluções de SDx (“Software-defined Everything”, ou “tudo definido por software”) continuarão ganhando espaço, seja para armazenamento, rede ou automação e aprovisionamento de recursos de Datacenter.
- ❖ O crescimento desse tema está relacionado à transformação gradual da TI tradicional para o modelo de ITaaS (“IT as a Service”, ou “TI como serviço”).
- ❖ SDx é impulsionado pela crescente demanda por ambientes de nuvem – pública, privada ou híbrida.



System Management Software deve atingir **US\$ 411M em 2015**



#9. Infraestrutura e serviços para Cloud estarão no centro das atenções em 2015.

- ❖ Para oferecer melhor experiência aos usuários (UX) e tempos de resposta consistentes, aplicações e sistemas de distribuição de conteúdo continuarão a vir para Datacenters em território brasileiro.
- ❖ Infraestrutura convergente e armazenamento *flash* serão os elementos com maior interesse.
- ❖ Alguns dos anúncios de serviços em Cloud feitos em 2013 só estarão se materializando ao longo deste ano.
- ❖ A maioria das empresas que adotarem Cloud em 2015 o farão em ambientes híbridos: Privada + Pública ou Legado + Pública.

- ❖ A constante divulgação de cases de sucesso demonstrando os benefícios de adoção de Cloud vai fazer com que IaaS contribua para crescimento de Cloud Pública.
- ❖ A integração entre os diversos ambientes irá aumentar a complexidade para implantação de SaaS, levando muitos projetos a não se concretizarem.
- ❖ IaaS continuará sendo a maior demanda de Cloud Pública, onde *players* pequenos terão desafios para permanecerem competitivos.



50%+

será o crescimento do mercado de Cloud Pública em 2015 no Brasil



#10. CIOs e LOBs

- ❖ Em 2015 a demanda de SaaS vai crescer com um maior envolvimento dos executivos de negócio (CxO).
- ❖ A maioria dos projetos de Big Data / Analytics e de Internet das Coisas terão origem nas áreas de negócio.
- ❖ Os desafios de segurança e a maior complexidade na integração com o legado com que haja uma maior colaboração entre LOB e o CIO.

(LOB = Line of Business)



35%

do orçamento para projetos de Big Data / Analytics virá de LOB



Obrigado!

Pietro Delai
pdelai@idc.com

Luciano Ramos
(11) 5508-3405
lramos@idc.com

Fabio Martinelli
(11) 5508-3421
fmartinelli@idc.com

